Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Sobrecarga dos enfermeiros em uma unidade de urgência e emergência
Relatoria: FRANCISCA MIKAELE RIPARDO DE SOUSA
Autores:
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

O enfermeiro é participante ativo da equipe de saúde e desenvolve o importante papel de atendimento assistencial com qualidade, previne complicações, avalia os riscos potenciais e conduz o atendimento de forma segura.O presente estudo visa compreender os fatores contribuintes para a sobrecarga vivenciada por enfermeiros em uma unidade de Urgência e Emergência. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, com abordagem quantitativa realizado com dez enfermeiros que trabalham no setor de Urgência e Emergência da Santa Casa de Misericórdia de Sobral – Ce nos meses de Outubro a Dezembro de 2018. A pesquisa foi realizada a partir da aplicação da Escala de ZaritBurden Interview adaptada para o Brasil, com o objetivo de identificar os níveis de sobrecarga dos enfermeiros participantes. Foram respeitados os princípios éticos e legais conforme Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) – 466/12, onde foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos através da Plataforma Brasil, sob o número 3.012350. A Escala foi composta por sete perguntas de acordo com o proposto pela escala com alternativas com resposta, sendo pontuadas em (1) nunca, (2) quase nunca, (3) ás vezes, (4) frequentemente, e (5) quase sempre, o grau de sobrecarga vai variar de acordo com o total da pontuação de todas as respostas, podendo ter resultado Leve (até 14 pontos), Moderada (de 14 a 21 pontos), e Grave (acima de 22 pontos). Para a discussão do estudo foram formadas sete variáveis: tempo para o cuidado, sentimento pessoal, relação do trabalho com amigos/familiares, convivência com o paciente crítico, saúde do profissional, controle pessoal e sobrecarga do cuidado, para cada resposta formada. Ao analisar os resultados encontrados a partir da escala, foi identificada uma sobrecarga moderada na amostra total dos enfermeiros, como também a ausência de tempo para si, exaustão no trabalho por conta do excesso de tarefas além do cuidado ao paciente. Identificamos que os gestores devem buscar medidas de promoção para a valorização da categoria de enfermagem e que programem políticas que visem o bem estar profissional. como dificuldade encontrada,podemos citar a utilização de apenas uma fonte de coleta de dados e a pequena amostra de profissionais, porém isso não interferiu na pesquisa, pois os objetivos das análises foram respondidos. Espera-se que haja uma discussão e reflexão sobre os fatores que levam para a sobrecarga ocupacional e a relação com a saúde do trabalhador.